

Eixos estratégicos e prioridades de trabalho do PGRSU

O Plano de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (PGRSU) no âmbito do projeto *Desenvolvimento inclusivo e sustentável da Fronteira da Paz* visa promover o desenvolvimento urbano integrado e com ele melhorar a qualidade de vida da população de Santana do Livramento (Brasil), promovendo a aplicação de práticas de economia circular na gestão dos resíduos sólidos urbanos (RSU).

Neste contexto, baseado numa abordagem inovadora da economia social e de inclusão social, visa dignificar e valorizar a intervenção dos setores mais desfavorecidos e vulneráveis da população, buscando assegurar a sustentabilidade das iniciativas realizadas, através de uma gestão mais eficiente dos serviços públicos locais, com vistas à governança urbana como um todo no contínuo urbano formado pela cidade de Santana do Livramento e a cidade vizinha de Rivera

Metodologia

A estrutura metodológica de trabalho da PGRSU segue um processo circular contínuo que se baseia nos seguintes pilares:

- Diagnóstico da situação
- Definição de prioridades
- Desenvolvimento de estratégias
- Desenvolvimento de ações e implementação
- Monitorização e revisão do plano.

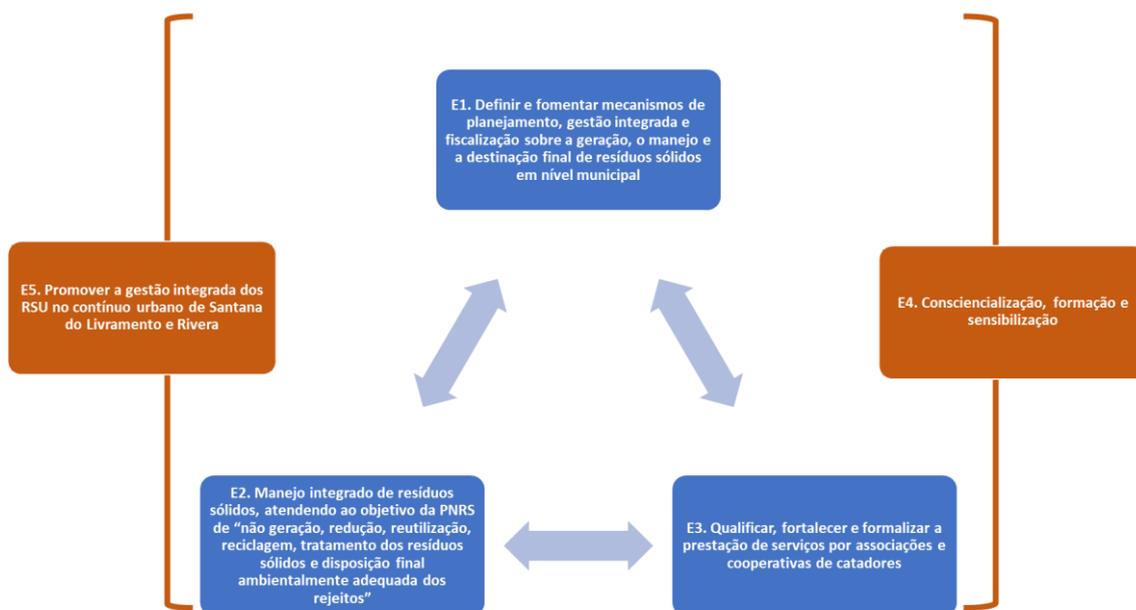
As prioridades de trabalho a serem seguidas no PGRSU vêm definidas pelos seguintes *Eixos Estratégico*:

- Eixo estratégico 1. Definir e fomentar mecanismos de planejamento, gestão integrada e fiscalização sobre a geração, o manejo e a destinação final de resíduos sólidos em nível municipal.
- Eixo estratégico 2. Manejo integrado de resíduos sólidos, atendendo ao objetivo da PNRS de “não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.”

- Eixo estratégico 3. Qualificar, fortalecer e formalizar a prestação de serviços por associações e cooperativas de catadores.

E os seguintes *eixos estratégicos transversais* comuns :

- Eixo estratégico 4. Conscientização, formação e sensibilização
- Eixo estratégico 5. Promover a gestão integrada dos RSU no contínuo urbano de Santana do Livramento e Rivera.



Estratégia 1. Definir e fomentar mecanismos de planeamento, gestão integrada e fiscalização sobre a geração, o manejo e a destinação final de resíduos sólidos em nível municipal

PT1.1. Mecanismos de planeamento que atendam aos objetivos da PNRS

OE.1.1.1 Adaptação ao PMGIRS

OE1.1.2 Definição de modelos de gestão seletiva e coordenação com a atual coleta regular (não seletiva).

OE1.1.3 Planificação do seguimento, monitorização e eliminação de disposições irregulares de resíduos

OE1.1.4 Promover a formação e capacitação continuada das equipas gestoras no município

PT1.2 Soluções para as barreiras legislativas à gestão adequada dos RSU

OE.1.1.1 Aplicação da Logística reversa

OE1.1.2 Soluções para ultrapassar as barreiras legislativas à gestão transfronteiriça-regionalizada dos RSU

OE1.3.3 Concessões terceirizadas com critérios de desempenho

PT1.3. Atribuir a responsabilidade dos produtores na gestão de resíduos

OE.1.3.1 Grande gerador de resíduos não domiciliários como responsável pelo gerenciamento e custeio

OE1.3.2 Obrigatoriedade de separação em origem de geradores não domésticos

PT1.4. Fiscalidade sustentável e diferenciada para gestão dos RSU

OE.1.4.1 Estudo de equilíbrio orçamentário para a gestão adequada dos resíduos

OE.1.4.2 Promover a sustentabilidade e a cobrança por serviços

OE.1.4.3 Medidas fiscais como a cobrança diferenciada de RSU e aplicação do princípio poluidor-pagador

Estratégia 2. Manejo integrado de resíduos sólidos, atendendo aos objetivos da PNRS

PT2.1. Melhora dos serviços de gestão de resíduos e limpeza urbana

OE2.1.1 Universalização do serviço

OE2.1.2 Implantar medidas de fiscalização e controle do serviço

OE2.1.3 Melhora dos procedimentos operacionais na limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos

OE2.1.4 Promover a coordenação técnica entre equipes e transferência de boas práticas Rivera-Santana

PT2.2. Coleta seletiva

OE2.2.1 Definir sistema de coleta regular mínimo de não seletiva, orgânico e recicláveis secos além de outras coletas específicas (vidro, resíduos de equipamentos eletroeletrônicos, sucatas etc.).

OE2.2.2 Obrigatoriedade de sistema de separação na fonte

OE2.2.3 Metas específicas de coleta separada

OE2.2.4 Recolhas específicas utilizadores não doméstico porta a porta (ex. cartão comercial).

OE2.2.5 Criação de um ecoponto para a disposição de resíduos domésticos especiais (possibilidades de parceria com as empresas gestoras destes resíduos).

PT2.3. Incentivar o tratamento em proximidade

OE2.3.1 Definição das infraestruturas necessárias: compostagem, triagem e reciclagem

OE2.3.2 Viabilidade triagem e coleta consorciada e/ou transfronteiriça

OE2.3.3 Reabilitação e/ou expansão da unidade de triagem

PT2.4. Comunicação, sensibilização e transparência

OE2.4.1 Sistema de informação integrado Rivera-Santana

OE2.4.2 Plano de comunicação integrado Santana-Rivera (Promover a educação ambiental coordenada: comunicação comum)

OE2.4.3 Comunicação do PGRSU e seguimento dos resultados aos cidadãos

OE2.4.4 Sensibilização e capacitação na separação: empresas, instituições, domésticos, etc.

Estratégia 3. Qualificar, fortalecer e formalizar a prestação de serviços por associações e cooperativas de catadores

PT3.1. Aumentar a participação de associações de catadores

OE3.1.1 Priorizar contratação dos catadores para os serviços públicos de coleta seletiva, triagem e tratamento em proximidade de RSU

OE3.1.2 Fomentar o envolvimento dos catadores no tratamento em proximidade de resíduos orgânicos a través de compostagem local, comunitária, doméstica, etc.

OE3.1.3 Garantir condições de trabalho adequadas

OE3.1.4 Fomentar o envolvimento nos projetos de instalação, operação e planejamento das unidades de triagem

PT3.2. Apoio logístico, formativo e socioeconômico

OE3.2.1 Fomentar a organização de catadores autônomos no esquema formal da Associação

OE3.2.2 Fomentar a sustentabilidade da associação de catadores de materiais recicláveis

OE3.2.3 Constante qualificação social, técnica e operacional dos catadores

OE3.2.4 Promover a profissionalização da associação de catadores já existentes

PT3.3. Conscientização e sensibilização

OE3.3.1 Valorizar e dignificar o papel dos catadores como agentes ambientais

OE3.3.2 Estimular participação catadores nos programas de comunicação continuada

OE3.3.3 Capacitação dos catadores

OE3.3.4 Fomentar a participação dos catadores em projetos de compostagem em proximidade